

DIRETOR DE REDAÇÃO  
ULYSSES SERRA NETO

CAMPO GRANDE-MS • 3 DE JULHO DE 2013 • ANO 3 • EDIÇÃO 1.070 • FECHAMENTO 12h30

ORGANIZAÇÃO  
IVAN PAES BARBOSA

## Sinal vermelho

Servidores do Judiciário promovem manifestação em dia de reivindicação por melhorias.



Renan Kubota

► últimas notícias

Fazendeiro é preso por desmatar área em São Gabriel

PRF apreende cocaína camuflada em para-choque

Foragido da Justiça é detido em Campo Grande

Indígena sofre estupro na região de Caarapó



## Órfãos

Mikaele Teodoro  
reportagem@diariodigital.com.br

Paralisados, servidores do  
Judiciário protestam na Capital



Categoria exige  
tratamento igual  
entre servidores  
e magistrados

► Sem pagamento do ATS (Adicional por Tempo de Serviço) há mais de 14 anos, funcionários do Judiciário paralisaram seus trabalhos em todo Estado. Nesta manhã, cerca de 600 funcionários estiveram reunidos em frente ao Fórum Heitor Medeiros em Campo Grande. Além do pagamento da dívida, eles exigem o fim do desvio de função e melhores condições

de trabalho.

"Esse momento representa o ápice do desrespeito com os servidores, e não vamos mais tolerar isso", explica Clodoir Vargas, presidente do Sindijus (Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul). Segundo Clodoir, em 2009, o presidente do TJMS (Tribunal de Justiça do Estado), Joenildo Chaves,

teria se comprometido a quitar o valor acumulado em ATS para todos os servidores, mas a decisão não foi cumprida. "Esperamos uma decisão desde 1999, são mais de 1.416 pessoas envolvidas nisso. O mínimo que o Joenildo pode fazer é conversar com a gente."

A categoria também reivindica o fim do desvio de cargos que, segun- ►



do ele, é uma prática muito comum em todas as comarcas. Euler Rolon, 46 anos, passou em um concurso para copa e limpeza, mas atuou apenas seis meses em sua função original. "Logo fui remanejado para o cartório e desde então faço o trabalho de um analista judiciário, mas continuo recebendo salário de copeiro,

cerca de 1.797 reais a menos"

De acordo com o sindicato, o Judiciário estuda a possibilidade de desativar comarcas do interior na tentativa de cortar gastos, o que afogaria muito o trabalho dos funcionários e dificultaria o acesso da população. Analisamos em média 300 processos mensalmente, mas em cidades do in-

terior isso chega a 1.000 por pessoa. Não tem como fazer isso obedecendo ao horário de trabalho."

Outra reivindicação da categoria é que seja igualado o vale-alimentação dos servidores de R\$ 475 com o dos juizes, que recebem R\$ 1.200. Às 13 horas a categoria articula um protesto, em frente ao Tribunal de Justiça. ■